

Reunião Técnica na SEDU/Paranacidade mostra a importância do planejamento das cidades

Notícias (Antigas)

Postado em: 23/03/2016

Técnicos de planejamento urbano, gestão urbana, fiscalização de parcelamento de solo e obras, membros do conselho do Plano Diretor, procuradoria jurídica e representantes da sociedade civil, participaram nesta terça-feira, 22, da reunião técnica do Plano Diretor Municipal e Parcelamento de Solo para Fins Urbanos, no auditório da Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU). "Esta reunião mostrou que não basta querer fazer loteamentos sem planejamento, pois pode gerar um problema para o próprio município no futuro", disse o arquiteto e urbanista Rodolfo Luis Hanauer, representante de Campo Magro.

Técnicos de planejamento urbano, gestão urbana, fiscalização de parcelamento de solo e obras, membros do conselho do Plano Diretor, procuradoria jurídica e representantes da sociedade civil, participaram nesta terça-feira, 22, da reunião técnica do Plano Diretor Municipal e Parcelamento de Solo para Fins Urbanos, no auditório da Secretaria do Desenvolvimento Urbano (SEDU). "Esta reunião mostrou que não basta querer fazer loteamentos sem planejamento, pois pode gerar um problema para o próprio município no futuro", disse o arquiteto e urbanista Rodolfo Luis Hanauer, representante de Campo Magro. O objetivo da reunião foi o de orientar representantes dos municípios da Lapa, Campina Grande do Sul, Rio Negro, Rio Branco do Sul, Matinhos, Campo Magro, Itaperuçu, Mandirituba e Morretes para a construção de cidades sustentáveis por meio do fortalecimento e integração de parte da Legislação Urbanística que compõe o Plano Diretor Municipal: Lei de Parcelamento do Solo para Fins Urbanos - loteamentos, desmembramentos, condomínios urbanísticos, Lei de Perímetro Urbano, Expansão Urbana e Lei de Sistema Viário Urbano. DEPOIMENTOS - De acordo com o arquiteto e urbanista, representante de Matinhos, Michel Angelo Batisti Lozovoy, a reunião foi interessante. "Pude enxergar problemas que existem em outros municípios e que ainda não ocorreram no nosso município. Assim, podemos exercitar a prevenção", disse. Já, a representante de Rio Branco do Sul, Karime Fayad, contou que no seu município já existe o plano diretor, porém não está em vigor. Para isso, é preciso que se elabore um plano para a regularização fundiária, que já está prevista no plano de ações. "Cerca de 98% dos loteamentos estão irregulares", afirma. Na segunda parte desta reunião, foi realizada uma atividade mais interativa, chamada de "Oficina Reforço", na qual os representantes de cada município mostraram diferentes situações de loteamento em mapas de seus respectivos locais. Para o arquiteto e urbanista Rodolfo Luis Hanauer, que representou Campo Magro, esta segunda parte foi interessante para ver a realidade de cada município e mostrar como a situação de Campo Magro é única entre eles, devido à dificuldade do parcelamento do solo, de não conseguir fazer lotes pequenos, criando problemas para alojar famílias novas que vão surgindo.